

Museu da Escola Paranaense preserva memória da educação pública do Paraná

21/05/2026

Institucional

Carteiras de madeira, cadernos antigos, materiais pedagógicos históricos e uma reprodução fiel das salas de aula das décadas de 1940 e 1950 chamaram a atenção de estudantes do Colégio Estadual Professora Rosilda de Souza Oliveira, de Piraquara, durante visita ao Museu da Escola Paranaense (MEP), em Curitiba. Vinculado à Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR), o espaço preserva documentos, objetos e registros que ajudam a contar a trajetória da educação pública paranaense ao longo das décadas.

Localizado na Rua Bispo Dom José, 2006, o museu recebe estudantes das redes municipal, estadual e privada, além de pesquisadores, universitários, profissionais da educação e interessados em geral. O museu possui entrada gratuita e recebe visitas de escolas mediante agendamento prévio. Além do percurso guiado pelo acervo, os estudantes também participam de atividades pedagógicas desenvolvidas de acordo com a faixa etária das turmas.

Pela primeira vez no Museu, a aluna Emanuely Monteiro da Silva, 10 anos, se surpreendeu com as diferenças entre as salas de aula antigas e a realidade atual das escolas. “O que mais me chamou atenção foi a sala de aula antiga. É bem diferente da nossa escola hoje”, afirmou.

O também estudante Oliver Dias Alves Cabral Santana, 11 anos, destacou a experiência de conhecer objetos históricos utilizados por estudantes de outras gerações. “O que mais me chamou atenção foram as carteiras antigas e os materiais usados pelos alunos antigamente. Nunca tinha visto alguns objetos”.

Para o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, o museu aproxima os estudantes da trajetória da educação pública paranaense. “Preservar esta memória é reconhecer a trajetória de milhares de estudantes e professores que ajudaram a construir a história da escola paranaense. O museu permite que os alunos conheçam essa evolução e fortaleçam o sentimento de pertencimento”,

afirmou.

O professor Sandro Aparecido da Rocha, responsável pelo agendamento e acompanhamento dos estudantes do colégio de Piraquara durante a visita, explica que a atividade foi organizada como parte das ações sobre memória e fontes históricas desenvolvidas com as turmas do sexto ano.

Para ele, a experiência ajuda os alunos a relacionar o conteúdo trabalhado em sala de aula com a história da educação pública. “A visita aproxima os estudantes da história da educação e permite que eles conheçam, na prática, como era a realidade das escolas antigamente. Muitos nunca tinham visitado um museu antes”, afirmou.

ACERVO – Reinaugurado no fim de agosto de 2025, o espaço já recebeu mais de 1,3 mil visitantes entre estudantes, pesquisadores e comunidade em geral. O Museu da Escola Paranaense conta com três salas de exposição permanente, além de um hall de entrada com fotografias históricas de estudantes e ambientes temáticos que recriam o cotidiano escolar de diferentes períodos da educação brasileira.

Entre os espaços que mais despertam o interesse dos visitantes está a reprodução de uma sala de aula antiga, montada com mobiliário original, materiais pedagógicos, documentos e objetos utilizados no ambiente escolar da época.

O ambiente chamou a atenção dos estudantes pelas diferenças em relação às salas de aula atuais e pelos objetos históricos preservados no espaço. Os alunos Damarys Celestina Aguiar e Samuel Chagas, ambos com 11 anos, ficaram encantados pelo quadro preto, pelas fotografias históricas e pelos materiais pedagógicos utilizados antigamente. Já Lucas Alexandre Kunkel dos Santos, 11 anos, destacou os instrumentos utilizados no aprendizado de matemática. “Achei interessante conhecer o ábaco e outros objetos antigos usados nas escolas”, afirmou.

PATRIMÔNIO – Segundo a diretora-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), Eliane Teruel Carmona, o órgão contribuiu diretamente para a ampliação e revitalização do espaço, com doações

de peças e apoio para a reinauguração do museu. “Foram mais de 2,1 mil peças doadas para o acervo fotográfico e mais de 50 itens para o acervo audiovisual, além da viabilização dos recursos para a reinauguração”, afirmou.

Para Eliane, o museu também contribui para preservar a memória da educação pública paranaense e aproximar estudantes e comunidade da história das instituições de ensino do Estado.

A coordenadora do museu, Vânia Maria Pereira Machado, conta que o acervo reúne cerca de 1 mil livros catalogados, mais de 1,2 mil documentos históricos, aproximadamente 405 objetos pedagógicos e cerca de 5 mil fotografias relacionadas à trajetória da educação pública no Paraná. “Muitos estudantes se surpreendem ao conhecer como eram as salas de aula e os materiais utilizados antigamente. O museu ajuda a preservar essa memória e permite que diferentes gerações compreendam a evolução da educação pública no Paraná”.

O edifício que abriga o Museu da Escola Paranaense também possui relevância histórica. A construção foi erguida em 1906 para sediar a antiga Casa Escolar Cruz Machado, uma das referências da educação pública no início do século XX no Paraná. A arquitetura preserva características históricas como janelas centenárias, estrutura original e elementos que remetem ao período de expansão da educação pública paranaense.

O MEP foi oficialmente criado pelo Decreto nº 8.242/2013 com a finalidade de preservar, conservar e expor o patrimônio histórico e cultural das escolas públicas do Paraná. Após períodos em que o imóvel foi cedido para outros órgãos estaduais, entre eles a Polícia Civil do Paraná (PCPR), a Seed-PR reassumiu integralmente o espaço em 2023, retomando o projeto de fortalecimento do museu e reorganização do acervo histórico.

Serviço:

Museu da Escola Paranaense

Rua Bispo Dom José, 2006 – Batel – Curitiba

Atendimento de terça a sexta-feira, das 9h às 17h

Visitas escolares mediante agendamento prévio pelo e-mail:

mep_agendamentos@escola.pr.gov.br